



## Trabalhos Científicos

**Título:** Tratamento Da Persistência Do Canal Arterial Em Neonatos Prematuros

**Autores:** LUYZA PINHEIRO DE ALMEIDA RANGEL (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS IPATINGA), LAYRA MORAIS SOUZA (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS IPATINGA), JÉSSICA PEREIRA BAHIA (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS IPATINGA), CATARINA AMORIM BACCARINO PIRES (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS IPATINGA)

**Resumo:** Introdução: O canal arterial é um ducto essencial na vida fetal, desviando sangue do leito pulmonar para o sistêmico. Ao nascer, ocorre o fechamento nas primeiras horas de vida, podendo permanecer aberto até 72 horas, sem que ocorram prejuízos ao neonato. A persistência do canal arterial (PCA) é frequente em recém-nascidos prematuros, devido à imaturidade morfológica e à interferência de fatores pré, peri e pós-natais. A persistência do canal arterial hemodinamicamente significativo é uma causa frequente de morbimortalidade e afeta mais de 40% dos bebês prematuros. Portanto, a PCA precisa ser tratada se houver sinais clínicos (RESENDE MDC, et al., 2022, CAKIR U e TAYMAN C, 2022). <br>Objetivos: Revisar a literatura científica a fim de compreender qual a terapêutica mais eficaz e segura para a persistência do canal arterial em neonato, visando a melhora da qualidade de vida do recém-nascido. <br>Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura do tipo descritiva, por meio de pesquisas bibliográficas em bases de dados e diretrizes do Ministério da Saúde (MS) assim como pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Os artigos foram selecionados nas bases de dados Periódicos CAPES, Scielo, BVS e PubMed. As palavras-chaves utilizadas se encontram nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e no MESH: “Canal arterial”, “Pediatria”, “Persistência”. Foram selecionados apenas artigos do tipo ensaios clínicos, metanálises, observacionais e dissertações com o texto completo gratuito, no idioma inglês e português. Para atender aos objetivos propostos foi estabelecido como critério de inclusão o conteúdo dos títulos e resumos que tinham interface com o tema. Sendo os critérios de exclusão os estudos que não se adequaram à proposta do tema, além de publicações que se repetiram nas bases de dados. <br>Resultados: A persistência do canal arterial com alteração hemodinâmica pode ser tratada com abordagem farmacológica ou cirúrgica. A terapia inicial envolve anti-inflamatórios não esteroidais (AINES), como ibuprofeno, indometacina e paracetamol, devido à sua alta eficácia e baixos riscos. Intervenções cirúrgicas são indicadas em casos de falha terapêutica ou contraindicações. O paracetamol, agora usado para tratar PCA, é uma alternativa quando outros tratamentos são contraindicados, como em casos de hemorragias ou disfunção renal. <br>Conclusão: Após a revisão bibliográfica, observou-se que, entre as opções terapêuticas disponíveis, a terapia farmacológica com paracetamol se apresenta como uma alternativa promissora para o fechamento do canal arterial em recém-nascidos pré-termo. O medicamento demonstrou eficácia semelhante à dos outros AINES, porém com menores efeitos colaterais, o que contribui para não agravar o prognóstico. Contudo, ainda são necessários mais estudos clínicos para determinar a indicação do paracetamol como primeira linha no tratamento da PCA.